



Ciências Exatas e da Terra

CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS MOLECULARES A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PET PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA ORGÂNICA

Valéria de Souza Marcelino, Cristiane Aparecida Fernandes de Jesus

“Em nosso país cerca de três bilhões de garrafas de polietileno tereftalato (PET) são produzidas e aproximadamente 50% delas são descartadas no meio ambiente. Buscando o estabelecimento de uma conscientização ambiental e diante das dificuldades que envolvem o ensino e a aprendizagem da Química, o trabalho apresenta como principal objetivo desenvolver e avaliar propostas de abordagens metodológicas para aulas de Química, envolvendo estruturas moleculares produzidas com garrafas PET. A pesquisa apresenta caráter qualitativo. Após a aplicação de um questionário, o qual buscava a opinião dos alunos sobre uma aula ministrada, foi feita uma análise qualitativa dos dados coletados. Bauer e Gaskell (2010, p. 18), afirmam que este tipo de pesquisa qualitativa deve se basear em observações de acontecimentos sociais, necessitando de muitos métodos e dados para um maior rigor no seu desenvolvimento, o que os autores chamam de pluralismo metodológico. A fim de analisarmos os dados obtidos através de questões abertas do questionário, será utilizada a Análise Textual Discursiva – ATD (MORAES, GALIAZZI, 2007), esta análise é composta por três etapas: a unitarização, momento onde o corpus é desconstruído; a categorização, etapa na qual categorizamos as unidades produzidas na etapa anterior; e a comunicação da análise, a qual ocorre através de metatextos, produzidos pela interlocução das unidades empíricas e teóricas que embasam a pesquisa, a partir das categorias emergentes da segunda etapa. Em uma turma composta por 21 alunos aplicamos os questionários, os mesmos ficaram agitados durante a aula, porém alguns participativos com perguntas de curiosidades de acordo com o assunto abordado. Eram alunos do 3° ano do ensino médio, tinham em média entre 16 e 20 anos, em sua maioria não gostavam dos métodos utilizados em aula, pois achavam que não eram produtivos e claros. Conforme relatam os alunos 6 e 7: “Achei uma aula muito interativa onde os alunos saíram da mesmice da explicação”; “Eu gostei muito da aula, pois não foi só um “monólogo” do professor e sim uma interação entre professor e alunos”. Depreende-se que este tipo de aula ministrada visa superar o ensino tradicional que se pauta na transmissão dos conteúdos. Constatou-se que a abordagem proposta para aulas de química, através da reutilização das garrafas PET para construir estruturas moleculares manuseáveis pelos alunos, mostrou-se satisfatória, tornando essas aulas menos tradicionais e mais próximas do desejável.”

Palavras-chave: Química, Educação, Educação Ambiental

Instituição de fomento: Cnpq/IFF